



ESTADO DO PIAUÍ

Assembléia Legislativa

Gabinete do Dep. Henrique Pires

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08 DE 10 DE ABRIL 2019.

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 10/04/2019

Henrique Pires
1º Secretário

Dispõem sobre a Concessão de Título de Cidadão Piauiense ao Presidente do Congresso Nacional DAVID SAMUEL ALCOLUMBRE TOBELEM, e dá outras providências.

O GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ:

FAÇO saber que o Poder Legislativo, na conformidade do dispositivo no art. 27, inciso V, "g" do Regimento da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, aprovou e eu, em obediência ao contido no art. 19, inciso VI, alínea "j" do mesmo Regimento, promulgo o seguinte:

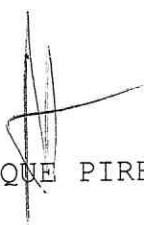
DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao Senador DAVID SAMUEL ALCOLUMBRE TOBELEM, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL.

Art. 2º A entrega do Título será realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina - PI, 10 de Abril de 2019.


Dep. HENRIQUE PIRES

CURRICULUM VITAE

David Samuel Alcolumbre Tobelem nasceu em Macapá no dia 19 de junho de 1977, filho de Samuel José Tobelem e de Júlia Peres Alcolumbre.

Comerciante, em 1996 tornou-se membro da Associação Comercial e Industrial de Macapá.

TRAJETÓRIA POLITICA

Sua trajetória política teve início em 1999, quando se filiou ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). Nessa legenda elegeu-se vereador em Macapá em 2000. Assumindo o mandato na Câmara Municipal no ano seguinte, ocupou a presidência da Comissão de Indústria e Comércio e foi vice-presidente da Mesa. Em 2001-2002, representou a Câmara Municipal no Conselho Tutelar de Macapá.

Em 2002 foi eleito deputado federal pelo Amapá. Deixando a Câmara Municipal, assumiu uma cadeira na Câmara dos Deputados em fevereiro de 2003. Durante a legislatura, foi membro das comissões de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, e de Defesa do Consumidor. Foi também titular das comissões especiais de Proteção dos Direitos da Juventude, e do Plano Nacional da Juventude. Por dois anos consecutivos, foi coordenador da bancada de seu estado.

EM 2005 filiou-se ao Partido da Frente Liberal (PFL), cujo diretório regional passou a presidir.

Reeleito em 2006, agora na legenda do PFL, iniciou novo mandato em fevereiro de 2007, tornando-se titular, terceiro e segundo vice-presidente da Comissão Permanente de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara. Com a transformação do PFL em Democratas (DEM) em 2007, passou a exercer a presidência do diretório regional da nova legenda no Amapá. Tornou-se membro, também, da comissão executiva nacional do DEM e do Conselho Político da Juventude Democratas. Entre os meses de março e maio de 2008, exerceu a vice-liderança

do partido na Câmara dos Deputados.

Em 2009 licenciou-se do mandato de deputado federal e assumiu o cargo de secretário municipal de Obras e Serviços Públicos de Macapá, durante a gestão de Roberto Góis.

Retornou à Câmara em Março de 2010, quando voltou a integrar a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática. Concorreu a mais um mandato nas eleições realizadas em Outubro daquele ano, quando recebeu 14.655 votos, tendo sido reeleito para a legislatura iniciada em Fevereiro de 2011.

Davi Alcolumbre foi candidato ao senado nas eleições de 2014, sendo eleito com 36,26% dos votos, vencendo o favorito ex-senador Gilvam Borges. Assumiu o mandato no dia 1 de fevereiro de 2015. É um dos 13 senadores que não possuem nível superior.

Em 2015 foi eleito presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal.

Em 2019, por ser o único remanescente da mesa diretora anterior do Senado, iniciou na presidência da casa e, em 1 de fevereiro, presidiu a sessão que escolheria o novo presidente, na qual a principal disputa era entre ele próprio (apoiado pelo chefe da Casa Civil Onyx Lorenzoni, do seu partido, o DEM) e o senador Renan Calheiros, do MDB.

No dia 2 de fevereiro, Alcolumbre foi eleito em primeiro turno, com 42 votos, o novo presidente do Senado Federal, graças ao apoio dos opositores de Renan Calheiros e de parte da base do governo Jair Bolsonaro.